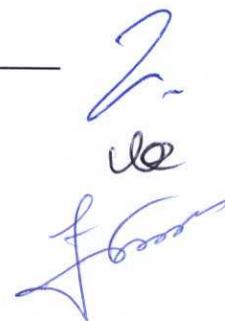


Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'F. Frutuoso'.

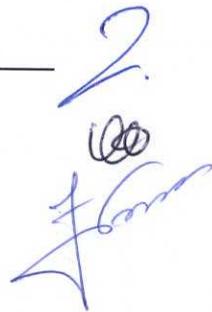
# **PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2012**

*Ponta Delgada  
Dezembro de 2011*



## ÍNDICE

1. Nota introdutória	2
2. Caracterização da Fundação	3
3. Objectivos e Competências	3
4. Estrutura Organizacional	4
5. Recursos Humanos	6
6. Actividades Previstas para 2012:	7
➤ Bolsas de Investigação Científica	7
➤ Prestação de Serviços	8
➤ Projectos de Investigação	12
7. Conclusão	20



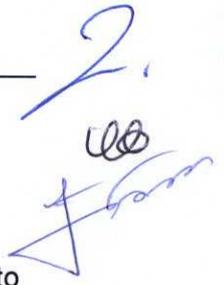
## **1 - Nota Introdutória**

Este é o Plano de Actividades da "Fundação Gaspar Frutuoso" (FGF) para o próximo ano económico de 2012.

A FGF, de acordo com os seus Estatutos, dedica-se à gestão de verbas próprias, provenientes de projectos e prestações de serviços financiados por entidades públicas ou privadas, essencialmente provenientes da Região Autónoma dos Açores e da União Europeia, destinadas ao desenvolvimento de actividades em diferentes Unidades Orgânicas da Universidade dos Açores, pelo que a sua previsão a curto, a médio ou a longo prazo está sempre dependente da aprovação atempada das referidas entidades. O actual momento socioeconómico dificulta também tal tarefa, mas não é impeditivo da elaboração de um plano de actividades.

Assim, uma das principais características da FGF é gerir as verbas que são planeadas por entidades externas à mesma, pelo que dispõe de pouca informação técnica e científica relativa aos projectos e às prestações de serviços que gere.

O presente plano de Plano de Actividades foi elaborado com base nos dados disponíveis nesta data na FGF, após auscultação às Unidades Orgânicas e Centros que têm contratos e protocolos com a FGF, incentivando-os a apresentarem com a maior fiabilidade possível os dados já disponíveis sobre os projectos e as prestações de serviço que pretendem que a FGF faça a sua gestão financeira em 2012.



## **2 - Caracterização da Fundação**

A FGF foi fundada em 1999, com um património de setecentos, quarenta e oito mil, cento e noventa e seis euros e oitenta e cinco cêntimos.

Esta instituição foi criada por escritura pública em 4 de Março de 1999 no Décimo Cartório Notarial de Lisboa, tendo o número de identificação (NIPC) 512 058 407, sendo reconhecida pela Portaria 674/2000, de 13 de Março, do Exmo. Secretário de Estado da Administração Interna e tem sede na Rua da Mãe de Deus, 13-a), na freguesia de São Pedro, concelho de Ponta Delgada.

Conforme a escritura de constituição, esta Fundação “fica a reger-se pelos estatutos constantes do documento complementar anexo”, destacando-se dos mesmos que se trata de uma instituição de direito privado, dotada de personalidade jurídica, que se rege pelos seus estatutos e, nos casos omissos, pelas disposições legais específicas da sua natureza jurídica, tendo por fim, no quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar as actividades de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico, cultural e económico, de formação, consultadoria e divulgação, a promoção de iniciativas que incrementem as ligações entre a Universidade e outras entidades, em especial as que contribuam para o fortalecimento da sua intervenção na comunidade e, em geral, apoiar e desenvolver qualquer iniciativa que se enquadre nos fins e actividades da Universidade.

A Fundação Gaspar Frutuoso foi declarada de utilidade pública pelo despacho 1059/2004, publicado no Jornal Oficial 2ª Série nº 50 de 14 de Dezembro de 2004.

## **3 – Objectivos e Competências**

Tendo como órgãos o Conselho Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, compete, à Fundação, designadamente:

- Fomentar, apoiar e realizar actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico em estreita ligação com a Universidade dos Açores e estimular a cooperação entre esta Instituição e outras entidades nacionais ou estrangeiras;

2.  
ll  
FGF

- Oferecer e promover a prestação de serviços de consultadoria no domínio das ciências humanas, sociais, exactas, naturais e das tecnologias especializadas, da competência da comunidade universitária da Universidade dos Açores;
- Fomentar, apoiar e realizar acções de formação e divulgação científica e tecnológica compreendendo, em particular, a actividade editorial;
- Conceder subsídios, bolsas de estudo e prémios para apoiar actividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e formação profissional, bem como actividades de interesse cultural e outras com relevância e interesse social.

#### ***4 – Estrutura Organizacional***

São órgãos da Fundação:

- a) o **Conselho Geral**, ao qual compete, designadamente:
  - i. Definir a política geral da Fundação, zelando pela estreita colaboração entre a Fundação e a Universidade dos Açores;
  - ii. Aprovar o relatório e contas anuais, o orçamento, os planos de actividades anuais e plurianuais e o plano de investimentos a efectuar pela FGF;
  - iii. Aprovar, sempre que considere conveniente, orientações gerais sobre propostas de convénios, contratos e acordos entre a Fundação e entidades públicas ou privadas;
  - iv. Deliberar sobre a participação da Fundação noutras pessoas colectivas e sobre a sua filiação em organismos;
  - v. Deliberar, por maioria qualificada, sobre a matéria do número três do artigo primeiro;
  - vi. Aprovar, sempre que considere conveniente, orientações gerais referentes à concessão de bolsas e subsídios;
  - vii. Ratificar a nomeação dos membros do conselho de administração indicados pelo Presidente;
  - viii. Eleger os membros do conselho fiscal dentro dos limites consignados;

- ix. Aprovar, por votação qualificada, propostas de alteração dos estatutos dentro dos limites nele consignados;
- x. Apreciar as acções dos restantes órgãos e deliberar sobre elas;
- xi. Autorizar o conselho de administração a adquirir bens imóveis, a alienar ou onerar o activo immobilizado e a contrair empréstimos;
- xii. Pronunciar-se sobre a aceitação de heranças, legados ou outros donativos que onerem a Fundação;
- xiii. Deliberar sobre assuntos de interesse para a Fundação não cometidos por lei ou pelos estatutos a outros órgãos por sua iniciativa ou por proposta do conselho de administração;
- xiv. Dirigir ao conselho de administração as recomendações que entender oportunas.

b) o **Conselho de Administração**, ao qual compete, designadamente:

- i. Assegurar a gestão da Fundação, nomeadamente preparando o orçamento, relatórios e contas anuais e plurianuais;
- ii. Propor ao Conselho Geral a participação da Fundação noutras pessoas colectivas e sobre a sua filiação noutros organismos;
- iii. Contratar e dirigir o pessoal da Fundação;
- iv. Atribuir bolsas e subsídios, tendo em conta eventuais orientações do conselho geral, bem como aprovar propostas de convénios, contratos e acordos entre a Fundação e entidades públicas ou privadas;
- v. Adquirir bens imóveis ou alienar e onerar bens do activo immobilizado, bem como contrair empréstimos, após autorização do Conselho Geral;
- vi. Constituir mandatários, os quais obrigarão a Fundação nos termos dos respectivos mandatos passados pelo conselho de administração no âmbito das suas competências;
- vii. A iniciativa e o impulso de todas as actividades da Fundação, na medida em que não caibam a outros órgãos;
- viii. Administrar o património da Fundação;
- ix. Mandar realizar as auditorias externas tidas por convenientes.

c) o **Conselho Fiscal**, ao qual compete, designadamente:

- i. Verificar se na realização das despesas e na cobrança das receitas, bem como na gestão do património da Fundação, se observaram os fins estatutários e as normas legais ou de carácter interno, bem como se os responsáveis agiram com a necessária diligência, acerto e isenção;
- ii. Examinar e conferir a escrituração;
- iii. Emitir anualmente parecer sobre as matérias da sua competência para apreciação do Conselho Geral;
- iv. Requerer a convocação do Conselho Geral sempre que julgue necessário.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten signature]*

## ***5 – Recursos Humanos***

Os recursos humanos afectos à Fundação Gaspar Frutuoso e que continuarão em exercício de funções para o ano de 2012 são os seguintes, discriminados por categoria profissional:

- **Afectos à FGF, a tempo inteiro:**
  - Técnico superior: 1
  
- **Afectos à FGF, a tempo parcial:**
  - Assistente administrativo: 1
  - Técnico Oficial de Contas (TOC): 1
  
- **Afectos a projectos, a tempo inteiro:**
  - Técnico superior: 2
  - Técnico profissional: 2
  - Assistente técnico: 1
  - Assistente operacional: 3
  
- **Afectos a projectos, a tempo parcial:**
  - Técnico superior: 3

## 6 – Actividades Previstas para 2012

No âmbito dos seus objectivos a Fundação prevê desenvolver no ano de 2012 as seguintes actividades:

- Bolsas de Investigação Científica;
- Prestação de serviços a diferentes entidades públicas e privadas;
- Projectos de investigação.

### ***Bolsas de Investigação Científica***

Para o ano de 2012, estão previstos os seguintes contratos de bolseiros que transitam de 2011:

NOME	TIPO	ENTIDADE FINANCIADORA
Lisandra Raquel Vieira Ferraz Monteiro	Mestre	F.G.F.
Cláudio Monteiro Batista	Licenciados	F.G.F.
Fabiana Isabel Cordeiro Moniz	Licenciados	F.G.F.
Isabel Maria Amorim do Rosário	Pós-Doutoramento	F.C.T.
Luís Carlos da Fonseca Crespo	Iniciação Invest. Científica	F.C.T.
François Jean Rigal	Pós-Doutoramento	F.C.T.

Prevê-se a abertura de mais 1 concurso para bolsa de Pós-Doutoramento a financiar pela FCT e de mais 3 concursos, 2 para tipologia de Bolsa de Investigação e 1 de Bolsa de Iniciação a Investigação Científica financiadas pela Fundação Gaspar Frutuoso.

## Prestação de Serviços

Para o ano de 2012, prevê-se a continuação da execução das seguintes prestações de serviços, cujos contratos foram celebrados em anos anteriores:

ENTIDADE	DATA ASSINAT	CENTRO	TOTAL CONTRATO	FACTURADO	POR FACTURAR	A FACTURAR EM 2012
SPEA - Sociedade Port. Estudo das Aves	Jul-2009	DCA	15.000,00 €	10.754,50 €	4.245,50 €	4.245,50 €
Câmara Mun. de Vila Franca do Campo	Jun-2010	CIGPT	75.000,00 €	67.500,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €
EcoServiços, Lda.	Jul-2010	BIO	20.000,00 €	15.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
Dir. Reg. Equip. Transportes Terrestres	Ago-2010	DCA	45.000,00 €	9.000,00 €	36.000,00 €	36.000,00 €
Câmara Mun. de Ponta Delgada	Set-2010	CITA	24.000,00 €	18.048,10 €	5.951,90 €	5.951,90 €
Município da Horta	Out-2010	CITA	23.637,69 €	17.728,27 €	5.909,42 €	5.909,42 €
Câmara Mun. de Angra do Heroísmo	Out-2010	CITA	18.745,00 €	10.541,00 €	8.204,00 €	8.204,00 €
Câmara Mun. De Vila do Porto	Out-2010	CITA	7.775,56 €	5.831,67 €	1.943,89 €	1.943,89 €
ATKINS, Lda.	Nov-2010	CVARG	9.000,00 €	3.600,00 €	5.400,00 €	5.400,00 €
SRAM - DROTRH	Nov-2010	CIGPT	70.000,00 €	42.000,00 €	28.000,00 €	28.000,00 €
Direcção Reg. dos Recursos Florestais	Jul-2011	DCA	74.900,00 €	37.450,00 €	37.450,00 €	37.450,00 €
Direcção Regional Ambiente Madeira	Set-2011	BIO	5.500,00 €	1.100,00 €	4.400,00 €	4.400,00 €
CTBTO	Dez-2011	CVARG	94.272,70 €	76.557,30 €	17.715,40 €	17.715,40 €
<b>TOTAL</b>			<b>482.830,95 €</b>	<b>315.110,84 €</b>	<b>167.720,11 €</b>	<b>167.720,11 €</b>

CVARG - Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos  
 DCA - Departamento de Ciências Agrárias  
 CITAA - Centro de Investigação de Tecnologias Agrárias dos Açores  
 CIGPT - Centro de Informação Geográfica e Planeamento do Território  
 CCPA - Centro de Conservação e Protecção do Ambiente  
 BIO - Departamento de Biologia

## Protocolos

ENTIDADE	DATA ASSINAT	CENTRO	TOTAL CONTRATO	RECEBIDO	POR TRANSFERIR	A TRANSFERIR EM 2012
SRAF - DRDA	Dez-2010	CBA	48.615,60 €	48.615,60 €	0,00 €	0,00 €
SRAM -Sec. Reg. Amb. e do Mar	Dez-2010	CBA	80.000,00 €	72.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €
SRAF - DRDA	Ago-2011	DCA	55.000,00 €	0,00 €	55.000,00 €	23.000,00 €
Sec. Regional Agricultura e Florestas	Jan-2011	DCA	17.826,00 €	17.826,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>152.826,00 €</b>	<b>89.826,00 €</b>	<b>63.000,00 €</b>	<b>31.000,00 €</b>

CBA - Centro de Biotecnologia dos Açores  
 DCA - Departamento de Ciências Agrárias

## **Objecto dos Contratos**

Foi assinado um contrato entre a FGF e a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves em 15 de Julho de 2009, que previa a elaboração do mapa de vegetação potencial da ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme e o custo total contratado foi de 15.000 euros. Em 2012 será facturado os restantes 4.245,50 euros.

A Fundação Gaspar Frutuoso celebrou um contrato com a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo para a prestação de serviços de apoio técnico na elaboração da proposta final de revisão do Plano Director Municipal de Vila Franca do Campo. O valor do contrato é de 75.000 euros e irá transitar para o próximo ano 7.500 euros.

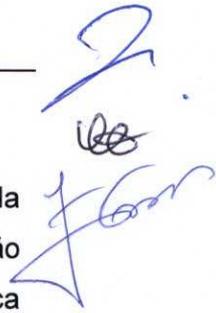
Foi adjudicado à FGF pela EcoServiços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda, a elaboração de um estudo de caracterização dos perfis de água balnear das 32 zonas de estudo, nas ilhas de São Miguel e Terceira. Em 2012 será facturado 5.000 euros.

Foi adjudicado, em 09 de Agosto de 2010, à FGF pela Direcção Regional dos Equipamentos e Transportes Terrestres a prestação de serviços de "Vistoria para reconhecimento e localização dos ataques dos Xilófagos em todos os pisos e coberturas do Palácio dos Capitães Gerais, Palácio da Conceição, Palácio de Santana e Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Ponta Delgada, assim como indicação das medidas profiláticas a adoptar e tratamentos a executar". O contrato tem por objectivos principais:

- a) Elaboração de um trabalho reconhecimento e localização dos ataques da térmita de madeira seca *Cryptotermes brevis* em todos os andares e coberturas dos edifícios Palácio dos Capitães Gerais em Angra do Heroísmo (Terceira), Palácio da Conceição, Palácio de Sant'Ana e Igreja de Nossa Senhora do Carmo em Ponta Delgada (S. Miguel)
- b) Sugestão de acções a realizar para resolução de ataques por térmitas e outros xilófagos.

Em 2012 será facturado 36.000 euros.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, em 29 de Setembro de 2010, adjudicou à FGF uma prestação de serviços que tem por objecto principal a aquisição de serviços de concepção e implementação de um programa de comunicação de risco para combate às térmitas de madeira seca. O valor do contrato é de 24.000 euros e em 2012 será facturado 5.951,90 euros.



A 20 de Outubro de 2010, a Fundação e Gaspar Frutuoso e o Município da Horta celebram um contrato de prestação de serviços, no qual previa a implementação da campanha de comunicação de risco para o combate às térmitas de Madeira Seca nos Municípios Açorianos. O encargo global para a execução da prestação de serviços é de 23.637,69 euros. Para 2012 está prevista a facturação de 5.909,42 euros.

Em 28 de Outubro de 2010 foi celebrado um contrato entre a FGF e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo que tem por objecto principal a aquisição de serviços no âmbito de uma comunicação de risco para o combate às térmitas de madeira seca no concelho de Angra do Heroísmo. O valor do contrato é de 18.745 euros e em 2012 será facturado 8.204 euros.

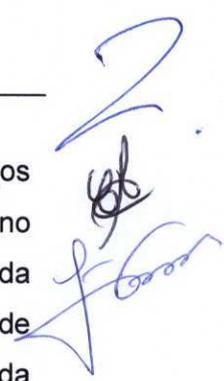
Foi adjudicado pela Câmara Municipal de Vila do Porto, em 25 de Outubro de 2010, à FGF uma prestação de serviços que tem por objecto a implementação do programa da comunicação de risco para o combate às térmitas de madeira seca no município de Vila do Porto. O valor do contrato é de 7.775,56 euros e 1.943,89 transitarão para 2012.

Foi adjudicado, a 03 de Novembro de 2010, pela ATKINS Portugal, Lda. à Fundação Gaspar Frutuoso os trabalhos relativos ao Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas de S. Miguel e Flores. O montante da adjudicação ascende a 9.000 euros e 60% da facturação em falta, na ordem dos 5.400 euros, transitará para 2012.

Em 11 de Novembro de 2010 foi assinado um contrato entre a FGF e a Direcção Regional do Ordenamento do Território no valor global de 70.000 euros e cujo objecto do contrato envolve a caracterização e delimitação das seguintes áreas que englobam recursos naturais:

- a) Áreas de protecção da biodiversidade e geodiversidade;
- b) Áreas de protecção do litoral;
- c) Áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre

Em 2012 serão facturados 28.000 euros.



A Fundação Gaspar Frutuoso celebrou um contrato de prestação de serviços datado de 29 de Julho de 2011 com a Direcção Regional dos Recursos Florestais, no qual tinha por objecto de contrato a elaboração de um “Plano Fomentador da multifuncionalidade das áreas florestais dos Açores e apoio a novos modelos de gestão para a promoção da biodiversidade e serviços ambientais”. O valor total da adjudicação ascende a 74.900 euros. Será objecto de facturação em 2012 o montante de 37.450 euros.

Foi adjudicado, a 07 de Setembro de 2011, pela Direcção Regional do Ambiente da Madeira à Fundação Gaspar Frutuoso a prestação de serviços, no qual tinha por objecto a inventariação, avaliação do estado de conservação, desenho de projecto de monitorização e de plano de acção para os moluscos terrestres do vale da Castanheira (Deserta Grande), inserido no projecto SOST-MAC. O valor total da adjudicação ascende a 5.500 euros. Será objecto de facturação em 2012 o montante de 4.400 euros.

Em Dezembro de 2011, a Fundação Gaspar Frutuoso assinou a alteração n.º 2 ao contrato n.º 2007-1270 com a organização da NATO, CTBTO (*Comprehensive Nuclear-Test ban Treaty Organization*), no qual tem por objecto a contratualização da tarefa n.º 3 como extensão ao contrato de ensaios iniciais de actividades de pós-certificação provisórias na estação de infra-sons IS42, na Graciosa, Açores. O valor total do contrato ascende a 94.272,70 euros. Será objecto de facturação em 2012 o montante de 17.715,39 euros.

### **Prestações de serviços previstas para 2012:**

- **CCPA**

“Programa de Monitorização dos Factores Biológicos e Ecológicos do projecto de Remodelação da Central Geotérmica do Pico Vermelho”, à empresa SOGEO, com um orçamento global de 16.836 euros.

- **CITA-A**

“Controle da Térmita subterrânea *Reticulitermes flavipes* no concelho da Praia da Vitória, Ilha Terceira, à entidade Câmara Municipal da Praia da Vitória, com um

orçamento global de 49.319 euros. O prazo de execução estimado é de 5 anos. Pretende-se com este projecto a erradicação da Térmita subterrânea *Reticulitermes flavipes* no concelho da Praia da Vitória, após a realização de vários estudos de investigação na zona de Santa Rita, no antigo Bairro Americano, realizada pela equipa de controlo e monitorização das Térmitas no arquipélago do Grupo Biodiversidade dos Açores (CITA-A) que detectaram a presença de térmitas em áreas restritas.

## Projectos de Investigação

A execução dos projectos apresentados a financiamento da **Direcção Regional da Ciência e Tecnologia** que transitam de anos anteriores e com continuação em 2012 é a seguinte:

CC	REFERÊNCIA	DATA INÍCIO	DATA FIM	MONTANTE APROVADO	MONTANTE TRANSFERIDO	MONTANTE POR TRANSFERIR
146	M1.2.2/I/002/2007-CVARG	01-01-2008	01-01-2012	237.230,00 €	135.560,00 €	101.670,00 €
148	M1.2.2/I/003/2007-CVARG	01-01-2008	01-01-2012	145.732,00 €	145.732,00 €	0,00 €
169	M5.2.2/I/005/2008-CIRN	01-11-2009	01-11-2012	19.984,00 €	18.824,60 €	1.159,40 €
177	M2.2.1/I/002/2009-DCA	17-11-2009	31-05-2012	93.769,00 €	79.703,65 €	14.065,35 €
<b>TOTAL</b>				<b>496.715,00 €</b>	<b>379.820,25 €</b>	<b>116.894,75 €</b>

Nota: O quadro não inclui eventuais prorrogações de projectos findos em 2011

### M1.2.2/I/002/2007 – Ampliação da Rede Geoquímica para a Monitorização de Gases Vulcânicos

Este projecto contempla uma intervenção no grupo de monitorização geoquímica de fluidos, que tem como objectivo monitorizar cada um dos vulcões centrais activos do arquipélago com recurso a estações permanentes de fluxo de CO<sub>2</sub>. Assim, com o objectivo de completar a rede de monitorização já existente, considera-se essencial instalar quatro novas estações nos seguintes vulcões centrais:

- 1 estação - Vulcão das Sete Cidades (S. Miguel)
- 1 estação - Vulcão da Caldeira (Faial)
- 1 estação - Vulcão de Santa Bárbara (Terceira)
- 1 estação - Vulcão da Montanha (Pico)

A rede de monitorização proposta destina-se, não só à monitorização sismovulcânica, mas também fornece indicações essenciais ao nível da saúde pública. A ampliação proposta para a rede de monitorização geoquímica deve ainda ser complementada através do reforço do número de estações existentes na ilha de S. Miguel:

- 2 estações – Vulcão das Furnas (S. Miguel);
- 1 estação – Vulcão do Fogo (S. Miguel)

Tal como mencionado, este tipo de estações destina-se à monitorização sismovulcânica. No entanto, uma vez que incluem sensores meteorológicos, a informação desta natureza pode ser utilizada para outras áreas de investigação que dela necessitem, nomeadamente no que se prende com catástrofes naturais associadas a chuvas intensas, como é o caso dos movimentos de massa.

Está previsto o encerramento do projecto em 01/01/2012. O valor aprovado foi de 237.230 euros e foi transferido cerca de 60% desse montante, num total de 135.560 euros. No 2º semestre de 2011 procedeu-se à fase final de adjudicação dos processos de ajuste directo num total de 99.104 euros.

#### **M1.2.2//003/2007 - RSBLA - Rede Sísmica de Banda Larga dos Açores**

Este projecto prevê a aquisição de 4 estações sísmicas de banda larga (Tipo I)

As estações sísmicas de banda larga são um instrumento de eleição para a vigilância sismovulcânica.

Está previsto o encerramento do projecto em 01/01/2012. O valor aprovado foi de 145.732 euros e foi transferido no início do projecto. O projecto será integralmente executado no ano corrente, mediante abertura de concurso público para o fornecimento dos equipamentos. Em Agosto findo, procedeu-se à adjudicação e assinatura do contrato no valor global de 79.656 euros. Este projecto contempla somente a aquisição de equipamentos e acessórios.

#### **M2.2.1//002/2009 - A térmita de madeira seca *Cryptotermes brevis* (Walker) nos Açores: Monitorização dos voos de Dispersão e prevenção da colonização**

Este projecto tem quatro objectivos principais:

- 1 - O primeiro objectivo é o estudo da extensão geográfica da infestação da térmita *C. brevis* nas principais ilhas Açorianas;
- 2 - O segundo objectivo é o estudo do comportamento desta espécie, em especial durante os voos de dispersão, com possíveis estratégias para a gestão da praga;
- 3 - O terceiro objectivo é utilizar a informação obtida em campo para a simulação de prováveis cenários de dispersão da *C. brevis* através de um modelo de Autómatos Celulares (AC);
- 4 - O quarto objectivo deste projecto será dinamizar o portal das térmitas açorianas (ver [sostermitas.angra.uac.pt](http://sostermitas.angra.uac.pt));
- 5- Identificar práticas de risco e de gestão da infestação accionadas pelos cidadãos.

O projecto teve início em 17/11/2009 e a conclusão está prevista para 31/05/2012. O orçamento prevê as seguintes despesas:

- Recursos Humanos;
- Aquisição de serviços;
- Outros custos directos;
- Despesas gerais;
- Equipamento.

Do início do projecto até Setembro de 2011 foram executados 87.189 euros. Deverá transitar para 2012 um saldo aproximado de 6.580 euros.

A este projecto encontram-se afectos 4 bolseiros do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.

No projecto com a referência M2.2.1/002/2009, a FGF irá imputar despesas de funcionamento até ao montante de 10% do valor do saldo transitado para 2012, no caso de uma eventual prorrogação temporal do projecto. Nos projectos de aquisição de equipamento a FGF não recebe qualquer tipo de compensação financeira por todo o trabalho administrativo que os mesmos acarretam.



**Novos projectos previstos para 2012:**

Está presentemente em avaliação os seguintes projectos apresentados a financiamento à Direcção Regional da Ciência e Tecnologia:

- ATLANTIS- MAR – Mapping coastal and marine biodiversity of the Azores (orçamento 39.820 + Bolseiro de Investigação FRCT);
- IMPACTBIO - Implications of Climate Changes for Azorean Biodiversity (36.262 Euros + Bolseiro de Investigação FRCT);
- AZORPI - Ecology and evolution of the Azores woodpigeon: support tools for a management and conservation strategy" (orçamento 36.619 Euros);
- WETREST- Insular Wetland Restoration: Renaturalization Processes and Biodiversity Valorization in Environmental Management (orçamento 39.682,80 Euros);
- ASMAS - Açores: Stop-over for Marine Aliens Species? (orçamento 36.584 Euros);
- BIOAIR - Biomonitoring air pollution: development of na integrated system" (orçamento 38.930 Euros);
- SEA - Stock Evaluation of abalone: towards a sustainable fishery (orçamento 38.465 Euros)
- Netbiome MOVECLIM : Montane vegetation as listening posts for climate change (financiado pelo FRCT - orçamento 22.963 Euros)
- Apoio ao Funcionamento I&D CVARG 2012 - O projecto destina-se, especificamente, a financiar as despesas correntes associadas à realização de diversas actividades do Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos dos Açores no âmbito das áreas de investigação, conhecimento e desenvolvimento de novos projectos;
- Gislands 2012 – 2nd Advanced International Summer School on GIS and Islands: Climate Change and Coastal Environmental Planning;
- XV Congresso Ibérico de Entomologia;
- Workshop "On Marine DNA Barcode";
- Seminários Bioisle-Ciclo de Seminários em Biodiversidade;
- Workshop Ter Mar: Caloura-Vila Franca do Campo;
- II Encontro Nacional de Psicologia Comunitária.

Para o ano de 2012 prevê-se a continuação da execução dos seguintes projectos cuja entidade financiadora é a **Fundação para a Ciência e a Tecnologia**:

CC	DESIGNAÇÃO	MONTANTE APROVADO	MONTANTE TRANSFERIDO	MONTANTE POR TRANSFERIR
179	PTDC/CTE-GIX/098836/2008-CVARG	190.000,00 €	38.000,00 €	152.000,00 €
181	PTDC/BIA-BEC/104571/2008-DCA	120.000,00 €	38.226,43 €	81.773,57 €
182	PTDC/BIA/BEC/100182/2008-DCA	194.907,00 €	53.196,06 €	141.710,94 €
186	PTDC/CTE-GIX/100687/2008-CVARG	16.461,00 €	3.292,00 €	13.169,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>521.368,00 €</b>	<b>132.714,49 €</b>	<b>388.653,51 €</b>

### Objectivos dos Projectos

#### **PTDC/CTE-GIX/098836/2008 – CVARG – “PLUSYS: sistemas de alimentação dos vulcões açorianos”**

- Determinar o percurso de ascensão do magma, os sistemas de alimentação, o conteúdo em voláteis e compreender o estado de actividade dos reservatórios;
- Determinar as localizações dos reservatórios e parametrizar detalhadamente os processos de evolução dos magmas para a determinação da quantidade de líquido magmático produzido e/ou cristalizado (disponível para erupção) e a definição dos percursos de desgaseificação das espécies voláteis;
- Promover um estudo multi-tarefas realizado em várias ilhas do arquipélago, onde a disponibilidade de xenólitos e lavas primitivas permitem traçar cada etapa da ascensão do magma desde a fonte mantélica até aos reservatórios superficiais;
- Construção de um modelo conceptual da estrutura interna dos principais vulcões açorianos, com a sobre-imposição dos percursos de desgasificação das espécies voláteis estudadas.

**PTDC/BIA-BEC/104571/2008 – DCA – “O que é que as ilhas da Macaronésia nos podem ensinar sobre especiação? Estudo de *Tarphius* (Coleoptra) e *Hipparchia* (Lepidoptera) de vários arquipélagos da macaronésia”**

- Utilizar técnicas moleculares e abordagens filogenéticas e de genética de populações para estudar colonização e diversificação em ilhas oceânicas;
- Caracterizar a diversidade molecular para vários genes mitocondriais e nucleares em escaravelhos *Tarphius* e borboletas *Hipparchia* dos Açores, Madeira e Canárias, e das áreas continentais que são potenciais fontes de colonizadores (Norte de África e Península Ibérica);
- Estimar relações filogenéticas e filogeográficas, e assim investigar hipóteses sobre a origem dos colonizadores;
- Investigar os papéis desempenhados pela capacidade de dispersão e fluxo genético, idade geológica e distância a fontes de colonizadores nos níveis de diferenciação;
- Clarificar a taxonomia dos grupos em estudo.

**PTDC/BIA-BEC/100182/2008 – DCA – “Previsão de extinções em ilhas: uma avaliação em várias escalas”**

- Determinar o efeito da perda extrema de habitats e fragmentação da floresta nativa dos Açores nas espécies de artrópodes endémicos especialistas de floresta;
- Explorar o impacto da perda e fragmentação de habitats e em três grupos de organismos com características ecológicas e biogeográficas distintas (Coleoptera, Araneae, Hemiptera);
- Determinar a densidade e a diversidade genética das populações em diferentes escalas, i.e, arquipélago, ilha e fragmento;
- Estabelecer ligações vitais entre a teoria ecológica e a prática de conservação, avançando na compreensão e protecção em termos de biodiversidade.

PTDC/CTE-GIX/100687/2008 – CVARG – “FREEROCK – Evolução da facturação e interacção sólido-fluído em rochas ígneas de edifícios vulcânicos do Oceano Atlântico”

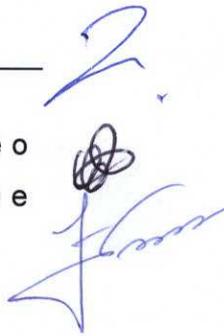
- Quantificar as propriedades físicas das rochas e similar o seu comportamento em condições próximas das encontradas no terreno;
- Quantificar a variação das propriedades físicas da rocha em função da variação das condições exteriores; pressão, temperatura e circulação de fluidos, integrando o efeito de propriedades intrínsecas, em particular, textura, porosidade e estado inicial de facturação;
- Promover um estudo laboratorial sistemático de caracterização da evolução de microestrutura de rochas magmáticas, sujeitas à acção simultânea de pressão, temperatura e interacção de fluidos;
- Avaliar as descontinuidades da evolução da facturação desde o “crack” até à fractura macroscópica.

**Novos projectos previstos para 2012:**

A FCT homologou, em Setembro de 2011, dois projectos apresentado a financiamento pelo DCA:

- PTDC/BIA-BIC/119255/2010 – “*Biodiversity on oceanic islands: towards a unified theory*”, com início previsto para Março de 2012. O orçamento global aprovado ascende a 99.000 Euros e prevê a contratação de um bolseiro de pós-doutoramento. Este projecto possui relevância internacional e irá contribuir para uma melhor compreensão da biodiversidade e consequentemente permitir práticas da conservação mais efectivas e em avanços na ecologia e biogeografia. Pretende estabelecer ligações cruciais entre a teoria ecológica e a prática da conservação, avançando no conhecimento e protecção em termos de biodiversidade;

- NETBIOME/0003/2011 – “*ISLAND-BIODIV – Compreender a dinâmica da biodiversidade nas ilhas tropicais e sub-tropicais*”, com início previsto para Março de 2012. O orçamento global aprovado ascende a 61.044 Euros e prevê a contratação de um bolseiro de investigação. Este projecto tem como objectivo a curto prazo desenvolver a metodologia necessária e realizar uma série de avaliações de biodiversidade à escala intra-regional, enquanto que a longo prazo são a



implementação de procedimentos padronizados para avaliação da biodiversidade, e o estabelecimento de parcelas de amostragem para o monitoramento de longo prazo e /ou análises biológicas complementares.

O projecto "*PRO-BIO: Profiling Reliable Organisms as Bioindicators: an integrated approach for island systems*", do Departamento de Biologia, cuja entidade de financiamento é a FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, recebeu a tranche final de 6.000 em 2011, totalizando um apoio total de 53.000 euros. O projecto termina a sua execução no corrente ano.

Encontra-se em fase de avaliação a candidatura ao projecto intitulado "Holi-BioPest - Desenvolvimento de um programa integrado para biomonitorização da exposição a pesticidas em ecossistemas agrícolas: uma abordagem holística", do Departamento de Biologia, submetido ao financiamento da FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento. O orçamento global solicitado é de 24.000 euros. O projecto tem como objectivos gerais: Seleccionar espécies bioindicadoras para avaliação do impacto de pesticidas em ecossistemas agrícolas; desenvolver biomarcadores de exposição e de efeito para avaliação do impacto de pesticidas em ecossistemas agrícolas e avaliar o risco carcinogénico da exposição a pesticidas em trabalhadores agrícolas.

Está previsto que a Fundação Gaspar Frutuoso irá celebrar um contrato de prestação de serviços previsto para Fevereiro de 2012 com a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, no qual o objecto de contrato é o desenvolvimento de projectos técnico-científicos nas Áreas das Ciências do Ambiente e da Biotecnologia, e projecto de investigação conducente à produção de plantas da flora endémica dos Açores por micropropagação, da responsabilidade do Centro de Biotecnologia dos Açores. O valor total do contrato ascende a 120.000 euros a título de apoio financeiro e será transferido em 3 tranches de 40.000 Euros.

## 7 - Conclusão

Apresentados os projectos e prestações de serviço que a FGF irá gerir no ano de 2012, importa referir o seguinte:

- A actividade da Fundação Gaspar Frutuoso baseia-se fundamentalmente na gestão de projectos e prestações de serviços que os Departamentos e Centros da Universidade dos Açores colocam na FGF;
- As receitas afectas exclusivamente à FGF são as provenientes das overheads das prestações de serviço. Estas normalmente vão surgindo ao longo do ano, sendo difíceis de prever com meses de antecedência, porque na sua maioria dependem de concursos abertos durante o ano por entidades públicas;
- Nos projectos, as entidades financiadoras apenas permitem que se impute parte das despesas de funcionamento da FGF. A imputação de despesas de pessoal da FGF aos projectos tem variado entre 15 a 20% por ano. A taxa varia consoante o montante e o número de projectos a gerir;
- A FGF ainda gere projectos sem qualquer contrapartida financeira, como os projectos exclusivamente de aquisição de equipamento, os de participação em reuniões e conferências científicas e realização de eventos. No caso da aquisição de equipamentos a FGF ainda tem de adiantar os 15% finais do custo total.
- As receitas que a FGF conseguiu arrecadar em 2011 foram aplicadas nas despesas de funcionamento da própria Fundação e no adiantamento a projectos, mas que foram insuficientes em 2011 e o mesmo se prevê para o ano de 2012.
- A Fundação para a Ciência e Tecnologia não tem vindo a fazer a reposição dos saldos intermédios e no final do ano de 2011 a execução dos projetos desta entidade tiveram de ser suspensos na componente financeira por falta de verba da FGF para fazer mais adiantamentos. No próximo ano não se prevê que a situação venha a melhorar e enquanto não houver a reposição dos saldos intermédios a FGF não tem disponibilidade financeira para dar continuidade aos projetos que estão em curso.

- A Direção Regional da Ciência e Tecnologia que em 2011 transferia com a assinatura do termo de aceitação dos projectos 85% do total do financiamento, em 2012 vai adotar um novo modelo de financiamento em que vai transferir inicialmente apenas 25% do total e depois irá proceder a reembolsos de acordo com os balancetes financeiros que lhe forem sendo apresentados, ficando no fim um saldo de 10% que só será reembolsado quando o projecto estiver definitivamente encerrado na componente financeira e científica. Esta nova modalidade de financiamento irá trazer problemas acrescidos à execução dos projectos porque a Fundação não têm fundos próprios que possam fazer face a tantos adiantamentos e se considerarmos ainda que os que tinha foram afetos em 2011 à execução dos projetos da FCT a situação será ainda mais difícil de gerir.
- O ano de 2012 vai ser um ano difícil em termos da execução dos projectos pela modalidade de financiamento que a FCT e DRCTC impõem e porque os reembolsos são feitos muito tardiamente e por vezes fora do ano de execução do projecto.
- Como ficou demonstrado atrás vai haver um decréscimo acentuado nas prestações de serviço e protocolos o que irá contribuir para um decréscimo das overheads.
- Considerando toda a conjuntura que se vive presentemente nas finanças públicas o funcionamento da FGF não se encontra totalmente assegurado em 2012, porque em 2011 a FGF investiu a quase totalidade dos seus recursos financeiros na execução dos projectos da FCT e alguns da DRCT e porque em 2012 para além de uma redução significativa nas overheads, não tem qualquer garantia que os reembolsos aos projetos vão ser feitos atempadamente.